**NOTA DE ESCLARECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL - ABRAFIN - EM RELAÇÃO A MATÉRIA PUBLICADA NO JORNAL METRÓPOLES SOBRE “LABIRINTITE**

No dia 09 de junho de 2023 (02:00), houve publicação de uma matéria intitulada: *“Labirintite”: manobra inspirada em meme pode resolver crises – Artigo acadêmico defende que prática fisioterapêutica pode ajudar a reposicionar cristais do ouvido e melhorar a labirintite.* A matéria, escrita pelo jornalista Bruno Bucis, foi veiculada pelo site de notícias METRÓPOLES e seu equivalente pelo Instagram. Na manhã desta segunda-feira (10/07/2023), o referido texto teve enorme repercussão negativa por parte de profissionais e pacientes, provavelmente pelo tom jocoso, sensacionalista e não-científico de como foi escrita. A matéria foi revisada e atualizada no dia 10/07/2023, às 09:38.

O Departamento de Fisioterapia Vestibular da ABRAFIN, esclarece que a Fisioterapia Vestibular é a área de atuação voltada para o cuidado aos pacientes que sofrem de distúrbios do labirinto e suas consequências. Dessa forma, vem esclarecer que o fisioterapeuta é profissional capacitado e respaldado para tal abordagem, conforme Resolução 412/12 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e que os pacientes precisam ser submetidos à avaliação, e construção do diagnóstico funcional que dará respaldo à abordagem fisioterapêutica de tratamento, a fim de conferir segurança ao paciente.

Tendo em vista o grande alcance deste veículo de comunicação, faz-se imprescindível a atenção à veracidade e qualidade da informação que está sendo distribuída para a sociedade, especialmente, quando se trata de informações que possam pôr em risco a saúde da população.. A publicação da página no Instagram foi retirada do ar no período da manhã, porém reapareceu no site de notícias com reformulações. Cabe citar que, mesmo depois de reformulada, a reportagem ainda apresenta dados inconsistentes com a realidade. Inúmeros equívocos clínicos e científicos ornam o texto da matéria (exemplo: citar que “*sintomas de perda auditiva e zumbido estão presentes no quadro conhecido como vertigem posicional paroxística benigna –VPPB*”, não é verdadeiro). Indo mais adiante, apresentar uma manobra sem comprovação científica como uma solução única e inequívoca para tratar de uma condição patológica com diversos desdobramentos clínicos é mais grave ainda.

A ABRAFIN vem esclarecer a população acerca dessa publicação equivocada referente aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos realizados pelos fisioterapeutas na área da Fisioterapia Vestibular. A ABRAFIN não compactua com práticas equivocadas e não baseadas em evidências científicas ou clínicas, pois estas implicam risco aos pacientes. Desta forma, instamos ao supracitado veículo de informação que confira ao corpo científico desta Associação o direito de resposta, a fim de minimizar um possível dano à população, entregando-lhe desta feita, informação confiável e segura.

Por fim, esta Associação se despede colocando-se à disposição deste veículo de comunicação para prestar informações atualizadas e de alta qualidade na área de Fisioterapia Neurofuncional, especialidade que esta entidade representa no país e que abrange, entre outras áreas, a Fisioterapia Vestibular.

Departamento de Fisioterapia Vestibular e Diretoria Executiva da ABRAFIN.